

DA TERRA AO CUIDADO: IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA COMO TECNOLOGIA SOCIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ

Fitoterapia;; Atenção Primária à Saúde;; Práticas Integrativas e Complementares;

Introdução

A Farmácia Viva constitui estratégia de promoção da saúde que integra cultivo, manejo e uso de plantas medicinais no Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de tecnologia social que contribui para o uso racional de fitoterápicos, a valorização de saberes tradicionais e a qualificação do cuidado integral. Objetiva descrever a experiência de implantação de uma Farmácia Viva em uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior do Ceará.

Métodos

Trata-se de relato de experiência desenvolvido por profissionais vinculados à Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, em conjunto com a equipe da unidade, preceptoras e coordenação. A experiência foi desenvolvida em maio de 2026 e envolveu planejamento coletivo, delimitação do espaço físico, limpeza, preparo do solo e mobilização dos trabalhadores para construção da proposta. Foram cultivadas 11 espécies medicinais, incluindo capim-santo, erva-cidreira, alecrim, hortelã, babosa, mastruz, manjerição, boldo-de-jardim, malva, corama e amora, provenientes de doações e organização coletiva de insumos.

Resultados / Discussão

A implantação possibilitou a transformação de um espaço físico da unidade em ambiente voltado ao cuidado, educação em saúde e valorização de práticas integrativas. A equipe demonstrou ampla adesão, com envolvimento na construção e manutenção do espaço, fortalecendo a corresponsabilização. Entre os principais desafios estiveram a preparação do terreno, a inserção da fitoterapia em serviço sem experiência prévia e a necessidade de estratégias para garantir sustentabilidade e apropriação comunitária. Embora ainda sem uso direto pela população, a experiência evidenciou potencial pedagógico, educativo e terapêutico. A iniciativa reforça o potencial da Farmácia Viva como tecnologia social no SUS, articulando cuidado, educação em saúde e participação dos trabalhadores na Atenção Primária.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que a Farmácia Viva constitui ferramenta potente para fortalecimento das Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde, favorecendo a educação em saúde, a valorização dos saberes populares, o uso racional de plantas medicinais e a construção de práticas colaborativas entre trabalhadores e território.

Referência Bibliográfica

1. AMADO, D. M.; ROCHA, P. R. S. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). In: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. São Paulo: Instituto de Saúde, 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.